Relato de Caso: Abordagem fisioterapêutica na gonartrose de joelho

Autor(res)

Leticia De Oliveira Rocha
Tamilayne Tais De Souza

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

A gonartrose é uma patologia degenerativa de evolução inflamatória que acomete as cartilagens presentes na articulação do joelho, e se agrava ao esforço e ao movimento excessivo. Dentre os principais sinais e sintomas citam-se a dor, a inflamação, rigidez articular, crepitação e a perda de função (BAKKER, 2011).

Dentre as opções terapêuticas, a abordagem pode ser realizada através de tratamento conservador, que envolvem medicação e fisioterapia ou abordagem cirúrgica em casos, onde não respondem ao tratamento conservador, podendo ser adotada a intervenção cirúrgica.

A abordagem fisioterapêutica é direcionada ao controle do quadro álgico, melhora da mobilidade articular, funcionalidade e ganho de força (DANTAS, 2020).

Para traçar uma conduta eficaz, é importante compreender a fisiopatologia, o cenário em que o paciente vive. Os aspectos biopsicossociais devem ser abordados, para uma conduta integral, não apenas tratando a doença e sim o paciente de forma global.

Objetivo

O objetivo deste estudo consiste em apresentar os efeitos do acompanhamento fisioterapêutico ambulatorial de uma paciente com diagnóstico de gonartrose de joelho, expondo as técnicas selecionadas e a repercussão clínica dos procedimentos aplicados.

Material e Métodos

Trata-se de um estudo de caso, realizado no Centro de Reabilitação Duval de Barros, localizado na cidade de Ibirité/MG, onde um paciente com diagnóstico de gonartrose foi previamente selecionado.

Foi realizada avaliação cinesiológico-funcional completa, englobando testes de equilíbrio, força e amplitude de movimento (ADM). Os critérios de inclusão determinados neste estudo foram: sujeitos de qualquer sexo, idade, com diagnóstico de gonartrose, que não estivesse em reabilitação cinesiológico-funcional em outro local.

Resultados e Discussão

Um estudo recente de (GOH et al., 2019) evidencia melhora da funcionalidade, dor, e qualidade de vida de pacientes submetidos ao tratamento fisioterapêutico, bem como, a melhora de sinais e sintomas relatados pelos pacientes. Por sua vez, a adesão do paciente ao tratamento é um fator que interfere diretamente nos objetivos esperados, o fisioterapeuta deve promover uma relação positiva, traçando uma conduta clara, onde o paciente entenda os exercícios propostos.

A literatura mostra que atividade física regular moderada reduz os sinais e sintomas ocasionados pela gonartrose, neste contexto fica claro que o profissional deve encorajar a prática de atividade física, é importante que o paciente tenha acompanhamento profissional após a alta, com objetivo de progredir os exercícios domiciliares e correção da técnica (DANTAS et al., 2020)

Conclusão

A artrose de joelho é uma patologia inflamatória e progressiva que acomete as cartilagens que recobrem as superfícies ósseas, causando atrito e consequentemente dor, repercutindo de diversas formas na vida do paciente, afetando a qualidade de vida e funcionalidade. A fisioterapia tem um papel fundamental no controle de sinais e sintomas, assim como evitar a progressão da doença.

Referências

KLOEK, Corelien et al. Cost-effectiveness of a blended physiotherapy intervention compared to usual physiotherapy in patients with hip and/or knee osteoarthritis: a cluster randomized controlled trial. BMC Public Health, . v.4, n.3, 181-082, 2018.

GOH, Siew et al. Efficacy and potential determinants of exercise therapy in knee and hip osteoarthritis: A systematic review and meta-analysis. Annals of Physical and Rehabilitation Medicine, v.4 n.62, 356-365, 2019.

ISMAIL, Mohd et al. Preoperative physiotherapy and short-term functional outcomes of primary total knee arthroplasty. Original Article, v.3 n.57, 2016.